



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PROJETO PEDAGÓGICO



Projeto Pedagógico de Curso submetido ao Conselho de Ensino como parte dos requisitos para o registro do curso de Especialização Lato Sensu no INEP/MEC.

COORDENAÇÃO: Prof^a. Dr^a. Janaína Oliveira
Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro –
Campus São Gonçalo
Endereço Rua Dr. José Augusto Pereira dos Santos, s/n. – Neves – São Gonçalo (CIEP 436 –
Neusa Brizola).
Telefone: (21) 2628-0099 / (21) 2628 0369
Sítio na Internet: www.ifrj.edu.br
Correio Eletônico: ceehc@ifrj.edu.br

São Gonçalo, RJ
2011

Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Fernando Cesar Pimentel Gusmão
Reitor

Armando dos Santos Maia
Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico

Mônica Romitelli de Queiroz
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marcos Tadeu Couto
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luiz Edmundo Vargas de Aguiar
Pró-Reitor de Extensão

Amaro Falquer
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Rita de Cássia de Almeida Costa
Pró-Reitora Adjunta de Ensino Médio e Técnico

Elizabeth Augustinho
Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação

Patrícia Silva Ferreira
Pró-Reitora Adj. de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Analice Alexandre Campany
Pró-Reitora Adjunta de Extensão

Jorge Maximiano dos Santos
Pró-Reitor Adjunta de Administração e Planejamento

Diretoria-Geral dos Campi

Sônia Maria de Almeida
Diretora-Geral do Campus Duque de Caxias

Jefferson Robson Amorim da Silva
Diretor-Geral do Campus Maracanã

Sheila Pressentin Cardoso
Diretora-Geral do Campus Nilópolis

José Arimathéa Oliveira
Diretor-Geral do Campus Nilo Peçanha - Pinheiral

Rocine Castelo de Carvalho
Diretor-Geral do Campus Paracambi

José Airton Monteiro
Diretor-Geral do Campus Realengo

Paulo Chagas
Diretoria-Geral do Campus São Gonçalo

Alexandre Mendes
Diretor-Geral do Campus Volta Redonda

Ana Graça Valle de Carvalho
Diretoria do Campus Avançado Arraial do Cabo

Rodney Cezar de Albuquerque
Diretor do Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin

Diretorias Sistêmicas

Rogério Calmon Du Pin e Almeida
Diretor de Gestão de Pessoas

André Bispo da Silva
Diretor de Gestão da Informação

Rosângela Rosa
Diretoria de Inclusão Social

Resumo do Projeto Pedagógico de Curso

O curso tem como proposta contribuir para a formação continuada dos professores e profissionais ligados à educação capazes de atuar no ensino e na pesquisa com vistas à implementação de uma política educacional que reconhece a diversidade étnico-racial do país, seguindo as determinações da lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino das histórias e culturas africanas e afro-brasileira em todos os níveis e modalidades da educação básica.

No tocante ao objeto da Lei 10.639/03, as questões que envolvem o estudo do legado cultural africano encontram-se em permanente revista. Diversos segmentos do conhecimento acadêmico e dos movimentos sociais acerca da herança da cultura africana no Brasil devem ser abordados nesse projeto, contribuindo para uma leitura cada vez mais ampliada e profunda dos eventos sócio-históricos revelados pela influência cultural africana.

Em constante contato com a produção acadêmica em voga, atento ao percurso dos movimentos sociais, imposto pela complexidade e diversidade de aproximações político-pedagógicas do tema, o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e afro-brasileira incorpora diversos campos do saber, com diferentes abordagens, ainda assim consoante à uma univocidade conceitual e ideológica do grupo de professores/pesquisadores. Dentro os campos de conhecimento abarcados no curso, figuram:

- a) na história: abordam-se a diáspora africana nos seus inúmeros eventos, um levantamento dos conflitos e redimensionamento de estados, comunidades e etnias, uma história da historiografia afro-brasileira nas diversas concepções construídas ao longo do tempo;
- b) na literatura: a aproximação de uma produção literária dos países de língua portuguesa, mormente africanos e de uma literatura afro-brasileira;
- c) na semiótica: o estudo da cultura a partir da produção simbólica em contato com a teoria da comunicação.
- d) na filosofia: articulando pós-colonialismo e cultura brasileira, procura-se fundamentar uma leitura crítica das relações étnico-raciais. Aborda também as formas de pensamento nos processos de colonização e escravidão, compreendendo o racismo como prática teórica e apresentando produções intelectuais alternativas.
- e) na antropologia: os modelos de identidade construídas e auto-atribuídas como práticas de ação e de resistência cultural.
- f) na arte: no contraste da produção artística africana e européia, refletindo sobre sua contribuição estética na cultura e na arte brasileiras.
- g) na geografia: os diferentes desenhos geopolíticos no processo de colonização e descolonização africanos relacionando-os às diferentes escalas de poder locais, regionais e globais;
- h) na matemática: as práticas de aprendizagem e ensino da matemática levando-se em conta a contribuição das culturas africanas para a disciplina

Além da diversidade nas abordagens do tema, a sala de aula é o *locus* privilegiado para a construção do conhecimento sendo ponto de partida e objetivo final do curso. Para tanto, os conhecimentos serão produzidos a partir de uma leitura das realidades étnico-culturais brasileiras em geral, e afro-brasileira em particular, tendo como foco a escola e o ensino.

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO	6
1.1. Nome do curso	6
1.2 Área de conhecimento	6
1.3 Carga horária	6
1.4 Coordenação do curso	6
1.5 Local	6
1.6 Certificado final	6
1.7 Processo seletivo e periodicidade	6
1.8 Linhas de Pesquisa	7
2. OBJETIVOS DO CURSO	7
3 JUSTIFICATIVA	8
3.1. Missão institucional	7
3.2 Educação e relações étnico-raciais	7
3.3 <i>Brasil e África em Sala de Aula</i> : da extensão à especialização	9
4. CORPO DOCENTE	10
5. MATRIZ DO CURSO	11
5.1 Característica do curso	11
5.2 Matriz curricular	11
6. RELEVÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO	12
6.1 Grupos de Pesquisas CNPq, Linhas de Pesquisa, Componentes	13
6.2 Produção Artística / Cultural	13
6.3 Produção acadêmica	14
7. Infra-estrutura física	18
7.1 Laboratório de Ciências Humanas	18
7.2 Sala de aula	19
8. REFERÊNCIAS	19
9. APÊNDICES	21
Apêndice 1 – Ementas das disciplinas	21
Apêndice 2 – Folder do Curso de Extensão “Brasil e África em Sala de Aula”	27

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM ENSINO HISTÓRIAS E CULTURAS
AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRA**

1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

1.1. Nome do curso

Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileiras.

1.2. Área de conhecimento

Ciências Humanas
Linguística, Letras e Artes

1.3. Carga horária

Total: 360 horas.

O Curso está organizado em 3 períodos, com duração prevista de um ano e meio.

Obs.: Havendo necessidade de prorrogação para apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, concedida com base no Regulamento do Curso, o aluno poderá integralizar 365h, cumprindo mais um semestre com ao cursar a Disciplina “Acompanhamento de TCC”, com carga horária de 15 horas.

1.4. Coordenação

Prof^a. Dr^a. Janaína Oliveira

1.5. Local

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus São Gonçalo

Endereço: Dr. José Augusto Pereira dos Santos s/nº, Neves – São Gonçalo - CEP: 24425-005

Telefone: (21) 2628-0099 / (21) 2628 0369

Internet: www.ifrj.edu.br

1.6. Certificado final

O certificado somente será expedido após a aprovação em todas as disciplinas, com frequência mínima de 75%, e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de monografia ou artigo. O aluno recebe o certificado de conclusão do curso de Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileira.

1.7. Período e Periodicidade

O curso possui uma entrada por ano, com início no 2º semestre do ano. São oferecidas 30 vagas por turma. O processo seletivo, que é regulamentado por edital específico, ocorre em três etapas: prova escrita, análise de currículo e entrevista. Podem participar do processo seletivo os profissionais que tenham concluído um curso de graduação, preferencialmente nas áreas relacionadas à Educação.

1.8 Linhas de pesquisa do Curso

LINHA DE PESQUISA 1	<p>Ensino e Afroperspectivas I: Educação, História e Filosofia</p> <p>A linha de pesquisa tem por alicerce a conexão entre educação, história, filosofia e relações étnico-raciais, englobando discussões e reflexões sobre as propostas para uma educação anti-racista nos diversos campos dos saberes.</p>
LINHA DE PESQUISA 2	<p>Ensino e Afroperspectivas II: Identidade, Linguagens e Culturas Artísticas</p> <p>A linha tem por objetivo discutir as recentes teorias sobre identidade nas Ciências Sociais e na áreas de Linguagens e Artes a partir do contato inter-étnico, tendo como pano de fundo as elaborações ideal-típicas dos nacionalismos, comunidades e individualidades. Abarcando também questões a respeito da indústria cultural e seus efeitos na cultura contemporânea e estudos sobre as manifestações nos campos das literaturas e das artes africanas e afro-brasileira.</p>

2. Objetivos do Curso

O Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro tem como finalidade contribuir para a formação continuada dos professores e profissionais ligados à educação capazes de atuar no ensino e na pesquisa com vistas à implementação de uma política educacional que reconhece a diversidade étnico-racial do país, seguindo as determinações da lei 10.639/03¹ que torna obrigatório o ensino das histórias e culturas africanas e afro-brasileira em todos os níveis e modalidades da educação básica.

Pretende-se também contribuir na formação de profissionais autônomos e inovadores, capazes de projetar e realizar melhorias em seus campos de atuação, de propor novas metodologias e criar novas estratégias pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais, no intuito de reduzir a distância existente entre as realidades da produção acadêmica contemporânea e do cotidiano da sala de aula.

Somam-se a isso, o incremento e desenvolvimento de habilidades de formular, planejar, desenvolver e avaliar atividades e projetos de pesquisa. Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira tem por objetivo proporcionar um ambiente adequado para o envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa, voltadas para o ensino, divulgação e educação com base na diversidade étnico-racial, a partir das linhas de pesquisa existentes nos Grupos de Pesquisa liderados pelos docentes.

O curso e as atividades vinculadas ao Programa visam trazer contribuições sólidas para a melhoria do ensino no âmbito da educação das relações étnico-raciais, seja no âmbito da atuação dos profissionais da educação inscritos no curso, seja numa esfera mais ampla, a partir da socialização das pesquisas desenvolvidas.

¹ A Lei 10.639/03 modificou a Lei 9.394/96 – a LDBEN – a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório o ensino da História da África e das Culturas Africanas e Afro-Brasileira no ensino básico (fundamental e médio), nas escolas públicas e privadas, nos conteúdos de todas as disciplinas oferecidas pelo currículo escolar. Em 2008, a lei 11.645, que incluiu na obrigatoriedade do ensino em todos os níveis e modalidades da educação também as histórias e culturas indígenas brasileiras, veio a substituir a lei 10.639/03. Entretanto, de forma quase que padronizada, a bibliografia que trata exclusivamente da aplicabilidade dos conteúdos sobre as histórias e culturas da África e dos afro-brasileiros, ao mencionar à legislação, refere-se à lei 10.639. Neste projeto, seguimos esta orientação.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. Missão institucional

O IFRJ tem como missão formar cidadãos nos vários níveis e modalidades de ensino, capacitando-os para atuar em diferentes áreas profissionais e contribuindo, assim, para o desenvolvimento educacional econômico e social do país.

3.2. Educação e relações étnico-raciais

“É através da educação que a herança social de um povo é legada às gerações futuras e inscrita na história” – Kabenguele Munanga

Em 2003, em reconhecimento a demandas de longa data de diversos setores da sociedade e em consonância com compromissos assumidos internacionalmente, o Estado brasileiro tornou obrigatório, a inserção dos conteúdos referentes às histórias e culturas africanas e afro-brasileira em todas as disciplinas do currículo escolar e em todos os níveis e modalidades da educação básica. Trata-se, portanto, de uma lei que corresponde historicamente a anseios sociais, fato que não pode ser posto em segundo plano.

Neste processo histórico, não resta dúvida sobre o papel fundamental desempenhado pelo Movimento Negro brasileiro, pois a educação sempre esteve entre suas prioridades, sendo considerada um verdadeiro instrumento para a “promoção das demandas da população negra e o combate às desigualdades sociais e raciais”². No entanto, a conquista do reconhecimento pelo Estado das desigualdades sociais, culturais e econômicas enfrentadas pelas populações afro-descendentes ao longo da história brasileira que a lei 10.639 representa, não se restringe às diversas frentes do Movimento Negro. Ela é também resultado de décadas de reivindicações de professores, estudiosos do tema e intelectuais.

Outro fator essencial para a consolidação desta modificação na Lei de Diretrizes da Educação Nacional foi o compromisso firmado internacionalmente pelo Estado brasileiro em 2001, na *III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e as Formas Correlatas de Intolerância*, ocorrida em Durban, África do Sul, em 2001. Além de ter catalisado no Brasil um acalorado debate público, a III Conferência marcou o reconhecimento por parte da ONU (Organização das Nações Unidas), da escravização de seres humanos negros e suas conseqüências como crime contra a humanidade, posicionamento que fortalece a luta desses povos por reparação humanitária.

No Documento Oficial Brasileiro preparado para a III Conferência é reconhecida a responsabilidade histórica do Estado brasileiro “pelo escravismo e pela marginalização econômica, social e política dos descendentes de africanos”, uma vez que “o racismo e as práticas discriminatórias disseminadas no cotidiano brasileiro não representam simplesmente uma herança do passado. O racismo vem sendo recriado e realimentado ao longo de toda a nossa história. Seria impraticável desvincular as desigualdades observadas atualmente dos quase quatro séculos de escravismo que a geração atual herdou”³.

Admitidas essas responsabilidades históricas, o horizonte que se abriu foi o da construção e da implementação do plano de ação do Estado brasileiro para operacionalizar as resoluções de Durban, em especial as voltadas para a educação entre as quais figuram a lei 10.639/03.

Assim que promulgada a lei, foram formatados os instrumentos orientadores para sua

² CAVALLEIRO, Eliane. “Introdução”. In BRASIL (2005). *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*, p.19.

³ Idem, p.20

implementação: as *Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira* e também as *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Em ambos documentos, a formação de profissionais da educação é sempre considerado como condição fundamental, assim como o papel das instituições de ensino como geradoras e mantenedoras das condições para a reestruturação da educação pretendidas com a Lei. Isto porque, tal como observado em diversos estudos sobre a temática, tanto a ausência de suporte institucional, assim como a falta de formação e informação dos profissionais da educação sobre os conteúdos relacionados às culturas e histórias africanas e afro-brasileiras, constituem graves obstáculos à implementação de uma política educacional baseada no reconhecimento da diversidade étnico-racial do país.

No momento atual, o IFRJ compreende que a tarefa de seus professores, pesquisadores das áreas das ciências humanas e sociais, da linguagem, das artes e da cultura aceitar o desafio de aprofundar essas pesquisas em favor da sociedade, a fim de oferecer oportunidade para que os profissionais da educação se capacitem para estudar, pesquisar e recriar conteúdos e metodologias referentes à educação das relações étnico-raciais.

Em São Gonçalo, onde estamos localizados, e no Rio de Janeiro, em geral, há um número considerável de profissionais da educação a ser beneficiado por uma formação, em nível de especialização, que lhes possibilitará aprofundamento específico no que se refere à abordagem das temáticas das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras.

Finalmente, o Programa de Especialização Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira visa a atender à demanda de atualização dos profissionais de diversas áreas da educação.

3.3 Brasil e África em sala de aula: da extensão à especialização

Em janeiro de 2009, um grupo recém empossado de professores formados em diferentes áreas das Ciências Humanas iniciou suas atividades no IFRJ, Campus São Gonçalo. Nas reuniões de planejamento do início do semestre, a Direção do Campus solicitou ao grupo que formatasse propostas de trabalho para o período. Foi então que surgiu a idéia de montagem de um curso voltado para capacitação de professores na área da educação das relações étnico-raciais em virtude demanda colocada pela lei 10.639/03.

A realização do curso na área da Extensão, além de contribuir para formatação dos conteúdos da proposta inicial, proporcionou o aumento do público-alvo, que passou a incluir além dos profissionais da educação, a possibilidade de frequência para pessoas interessadas na temática, fossem elas militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação ou não.

Surgiu assim o curso “Brasil e África em Sala de Aula: conteúdos e recursos didáticos na perspectiva da Lei 11.645/08”, cujo objetivo geral era o de contribuir para aplicabilidade da Lei, oferecendo aos alunos conteúdos didáticos e conhecimentos relativos às relações Brasil – África, assim como sobre a situação do afro-brasileiro na sociedade brasileira, numa perspectiva transdisciplinar. Visando de forma específica a valorização das culturas afro-brasileira e africanas, na prática docente no contexto escolar e/ou a intervenção social. Assim como a promoção de uma releitura dos conteúdos ministrados tradicionalmente em sala de aula, com destaque não só para as disciplinas de História, Artes e Literatura citadas especificamente no corpo da lei, mas também para a abordagem de informações e conceitos referentes à Geografia, Filosofia e Sociologia.

Realizado durante dois semestres, o curso foi organizado em módulos, seis no primeiro semestre e sete no segundo com a inclusão do módulo de “Literaturas africanas de língua portuguesa e literatura afro-brasileira”, ocorrendo de 18h às 22h, às terças e quintas-feiras, nas dependências da escola Municipal Ernani de Farias, então a sede provisória do IFRJ Campus São Gonçalo. Foram abertas 40 vagas e, em nos dois semestres, a procura do

público excedeu a oferta⁴. Além das aulas expositivas, ocorreram projeções de filmes, visitação ao Centro Cultural do Consulado de Angola e idas a dois Encontros de Cinema, como atividades extra-classe. (Em anexo, encontra-se o folder do curso, com as disciplinas, professores e ementas).

Desde o primeiro momento já havia a intenção de transformar o curso de extensão em uma especialização *lato sensu*. Com mudança do Campus para a sede definitiva, surgiram as condições propícias para tanto. Assim, com a experiência acumulada no curso de extensão, pretende-se agora consolidar a contribuição do IFRJ para a formação de professores na área da educação das relações étnico-raciais, através da implementação do Curso de Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira exposto neste projeto.

4. Corpo Docente

Os professores envolvidos com o curso possuem formação nas áreas de Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes ou estão envolvidos em trabalhos relacionados à área, possuem mestrado ou doutorado e atuam no ensino médio, técnico ou tecnológico. Além dos professores do Campus São Gonçalo, esse projeto contará com a participação de professores colaboradores, conforme possibilidades, dos demais Campi. O curso poderá contar também com a participação de professores externos ao IFRJ.

PROFESSOR (A) e E-mail	FORMAÇÃO
Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho angela.coutinho@ifrj.edu.br	Graduação em Letras – Português / Literaturas – UFF Especialização em Literatura Infanto-Juvenil – UFF Mestrado em Letras /Literatura Brasileira – UFF Doutorado em Letras/Literatura Comparada – UFF
Antonio de Castro Alves antonio.alves@ifrj.edu.br	Graduação em Filosofia - UERJ, Especialização em Filosofia para Professores - UFRJ Mestrado em Filosofia - PUC-Rio.
Caroline Duarte Lopes de Borborema caroline.borborema@ifrj.edu.br	Graduação em Pedagogia – UFF Especialização em Profissionais da Escola e Práticas Curriculares - UFF Mestrado em Educação – UFRJ Doutoranda em Educação - UERJ
Janaína Pereira de Oliveira janaina.oliveira@ifrj.edu.br	Graduação em História –UERJ Mestrado em História – PUC-Rio Doutorado em História – PUC-Rio
Marcelo Pacheco Soares marcelo.soares@ifrj.edu.br	Graduação em Português/Literaturas – UFRJ Mestrado em Literatura Portuguesa – UFRJ Doutorando em Literatura Portuguesa – UFRJ
Omar Souza Nicolau omar.nicolau@ifrj.edu.br	Graduação em Ciências Sórias – UERJ Mestrado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade - CPDA/UFRRJ Doutorando em Antropologia - UFF
Ricardo Cesar Rocha da Costa ricardo.costa@ifrj.edu.br	Graduação em Ciências Sociais - UFF Especialização em História da África – UCAM Mestrado em Ciência Política – UFF Doutorando em Serviço Social – UERJ

⁴ Em ambas as turmas, a média de conclusão foi de 50% dos alunos, índice esperado para um curso na modalidade de extensão.

Rosane dos Santos Cantanhede Kaplan rosane.kaplan@ifrj.edu.br	Licenciatura em Educação Artística - Centro Universitário Metodista Bennett Mestranda em Ciências da Arte - UFF
PROFESSORES COLABORADORES DE OUTROS CAMPI DO IFRJ	
Otavio Meloni otavio.meloni@ifrj.edu.br IFRJ - Campus Volta Redonda	Graduação em Português/Literaturas – UFF Especialização em Literaturas e culturas de língua portuguesa - UFF Mestrado em Letras - UFF Doutorando em Literatura Comparada - UFF
Marcelo Japiassú marcelo.japiassu@ifrj.edu.br IFRJ- Campus Arraial do Cabo	Graduação em Geografia - UFF Graduação em Ciências Sociais - UFF Graduando em Psicologia - UFF Mestrado em Geografia - UFF
PROFESSORES COLABORADORES EXTERNOS	
Rogério Santanta Lourenço rogeriosl@alternex.com.br	Graduação em Ciências Sociais – UFRJ Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação – UFF Doutorando em Lingüística - UFRJ

5. Matriz do Curso

5.1. Característica do curso

- » O curso deverá ser oferecido em regime semestral, sendo que são 3 (três) semestres. Os dois primeiros semestres possuem 165 horas de curso, totalizando 360 horas.
- » O curso é oferecido com 8 horas semanais em dois dias, no turno noturno e um sábado por mês pela manhã (terça-feira, das 18:30 às 22:30; quinta-feira, das 18:30 às 22:30; e sábado, de 8:00 às 12:00).
- » Ao longo dos semestres, serão realizadas idas a exposições, mostras de cinema, palestras e outras atividades culturais e/ou pedagógicas relacionadas aos objetivos do curso.
- » Os alunos deverão apresentar seus projetos para o Trabalho de Final de Curso (TCC) ao final do 2º Semestre, desenvolvidos sob orientação de um professor do curso.
- » O aluno possui até seis meses após o término do 2º semestre para apresentar o seu TCC para uma banca examinadora composta de professores do curso e externos.
- » Em caso de necessidade de mais um semestre para conclusão e apresentação do TCC, o aluno deverá estar regulamente matriculado na Disciplina Optativa “Acompanhamento de TCC III”. Observando que a matrícula nesta disciplina só será realizada após avaliação e autorização do Colegiado do Curso.

5.2. Matriz curricular

1º PERIODO (PRIMEIRO SEMESTRE)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES (AS)
O Brasil dos africanos e afro-brasileiros: releitura de aspectos da História do Negro no Brasil	30	Janaína Oliveira
A Arte da África a caminho do Brasil	30	Rosane dos Santos Cantanhede Kaplan
Educação e relações étnico-raciais	30	Ricardo Cesar Costa

História da África I	30	Janaína Oliveira
Tópicos Especiais	30	Prof. do Curso e/ou Prof. convidado
Currículo: fundamentos e concepções	15	Caroline Borborema

2º PERÍODO (SEGUNDO SEMESTRE)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES(AS)
Identidade, Etnicidade e Relações de Poder	30	Omar Nicolau
História da África II	30	Ricardo Cesar Costa
Teorias da Comunicação e Informação	30	Angela Coutinho
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Literatura Afro-Brasileira	30	Otávio Meloni / Marcelo Pacheco
Filosofia, Cultura e Questões étnico-raciais	30	Antonio de Castro Alves
Metodologia da Pesquisa	30	Caroline Borborema / Janaína Oliveira / Omar Nicolau
Seminário de Projeto de Pesquisa I	15	Orientador(a) de TCC

3º PERÍODO (TERCEIRO SEMESTRE)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES(AS)
Seminário de Projeto de Pesquisa II	15h	Orientador(a) de TCC

4º PERÍODO (QUARTO SEMESTRE)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES(AS)
Seminário de Projeto de Pesquisa III - Disciplina Optativa	15h	Orientador(a) de TCC

Observação: cada 15h de aula é equivalente a 1 h semanal do professor (1 crédito).

6. Relevância da implantação do curso

Trata-se de um projeto de relevância educacional, social e cultural podendo servir como referência para futuras ações pedagógicas, sobretudo para os cursos de formação de professores da região do município de São Gonçalo e seu entorno, contribuindo também para as licenciaturas de nossa Instituição.

O curso de especialização e as atividades decorrentes do mesmo podem fazer da Instituição uma nova referência na área da Educação das Relações Étnico-Raciais, colaborando para

diminuir a lacuna existente na formação dos docentes no que diz respeito aos conteúdos de histórias e culturas africanas e afro-brasileira. A experiência bem sucedida de dois semestres do curso de extensão “Brasil e África em Sala de Aula: conteúdos e recursos didáticos na perspectiva da lei 11.645/08”, cuja demanda superou as expectativas iniciais, possibilitou dimensionar tanto a carência de formação e informação dos profissionais da educação nesta área de conhecimento, como a potencialidade em termos de pesquisa e práticas pedagógicas que iniciativas como esta podem vir a desenvolver.

Com respeito à pesquisa, paralelamente à implantação do Curso, outras iniciativas já vêm ocorrendo, como a formação de Grupos associados ao CNPq, congregando professores e alunos do Programa, e também a participação com apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos da área, dentro e fora da Instituição. É oportuno reforçar que se pretende o desdobramento deste Programa, para o *Stricto Sensu*, com a implantação do Curso de Mestrado Profissional na área, tão logo haja condição favorável.

Além disso, outros Campi do IFRJ, assim como instituições de ensino, também poderão fazer uso dos resultados, fruto do trabalho do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileira, realizando as adaptações necessárias as suas respectivas realidades de ensino.

6.1. Grupos de Pesquisas na Base de Dados do CNPq, Linhas de Pesquisa & Componentes.

1) Grupo de Pesquisa em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira

Registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq, que conta, atualmente, com 3 linhas de pesquisa:

- a) História e Historiografia da África e do Negro no Brasil
- b) Identidades e Fluxos Culturais
- c) Arte, Literatura e Cultura Negras

- » Líder do Grupo: Janaína Oliveira
- » Pesquisadores: Antonio de Castro Alves, Érica Leonardo, Omar Nicolau, Ricardo César Costa, Marcelo Pacheco Soares, Rosane Cantanhede Kaplan
- » Estudantes: Ana Carolina de Andrade (PIBIC/IFRJ) e Nathiele Montovanelli (PIVICT)

- » Projetos de Pesquisa em desenvolvimento:

a) Cinegritude: reflexões sobre a invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira contemporânea.

Orientadora: Janaína Oliveira

Bolsistas: Ana Carolina de Andrade (PIBIC/FAPERJ) e Christiane Nunes Lima (PIBIC/IFRJ)

Projeto contemplado com PROCÊNCIA/IFRJ (2009-2010) e Auxílio Instalação da FAPERJ(2010-2011).

b) Educação e Relações Étnico Raciais:

Orientadora: Janaína Oliveira

Bolsista: Nathiele Montovanelli Carvalho (PIBIC/IFRJ)

2) Grupo de Pesquisa Educação, trabalho e cultura

Registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq, que conta atualmente com 3 linhas de pesquisa, mas apenas a linha abaixo citada relaciona-se ao *Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino de Histórias e Culturas Africanas Afro-Brasileira*.

- » Líderes do Grupo: Janaína Oliveira e Ricardo César Costa
- » Pesquisadora: Caroline Borborema
- » Linha de pesquisa: Políticas Públicas e Currículo

6.2. Produção Artística/ Cultural

- KAPLAN, R.S.C. “Decifras-me ou Te Devoro”. Projeto de Intervenção Urbana. Propõe uma reflexão sobre a personagem Capitu da obra Dom Casmurro de Machado de Assis . Fotografia digitalizada instalada dia 28/11/2008 às 20h, em um tapume em frente ao antigo cinema Palácio (atualmente fechado) na Rua do Passeio esquina da Rua Senador Dantas, Centro da cidade do Rio de Janeiro. Instituição promotora do evento: Imaginário Periférico. Rio de Janeiro. 2008.
- KAPLAN, R.S.C. “Linha Dez nas Onze”. Exposição Coletiva de Artes Visuais. Fotografia digitalizada impressa em vinil. Curadoria: SANCEDO, S.C. Instituição promotora do evento: Espaço Clarabóia Arte Contemporânea. Rio de Janeiro. 2008.
- KAPLAN, R.S.C. “Zona Oculta – Entre o Público e o Privado”. Exposição Coletiva de Artes Visuais. Fotografia digitalizada impressa em transparência. Instituição promotora do evento: SESC Rio. Rio de Janeiro. 2007.
- KAPLAN, R.S.C. “Imaginário Periférico - Show de Bola”. Exposição Coletiva de Artes Visuais. Performance. Impressão sobre tecido. Instituição promotora do evento: Imaginário Periférico. São Gonçalo. 2006.
- KAPLAN, R.S.C. “Receituário nº7”. Exposição Coletiva de Artes Visuais. Pintura sobre tela. Instituição promotora do evento: SESC Rio. Petrópolis. 2005.
- KAPLAN, R.S.C. “Interconexões”. Exposição Individual de Artes Visuais. Pintura sobre tela. Curadoria: João Wesley. Instituição promotora do evento: Galeria Lana Botelho Artes Visuais. Rio de Janeiro. 2003.
- KAPLAN, R.S.C. “Vitrine Efêmera”. Projeto de Instalação “Pêlo Averso”. Site Specific Work. Fotografia digitalizada impressa em transparência. Instituição promotora do evento: Atelier DZ9. Rio de Janeiro. 2003.

6.3 Produção Acadêmica

» Livros publicados

- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Exclusão social e desenvolvimento humano: um mapeamento das desigualdades e do desenvolvimento sócio-econômico do município de Macaé, RJ. Análise sociológica da Pesquisa Domiciliar do Programa Macaé Cidadão, 2001-2003. 1a. ed. Macaé: Prefeitura Municipal de Macaé, 2007. v. 1. 268 p.
- FRARE, A. P., NICOLAU, O. S., OLIVEIRA, J. P et al. *Princípios básicos para a comercialização de produtos e serviços de cooperativas e associações*. Rio de Janeiro : FASE/DP&A, 2001.
- MATTOS, Ilmar Rohloff; BELOCH, Israel; SANTOS, Maria Paula Gomes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Da Caixa Montepio à Previ: 100 Anos do Maior Fundo de Pensão da América Latina. 1. ed. Rio de Janeiro: Memória Brasil, 2004. v. 1. 176 p.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010. v. 1. 348 p. (no prelo).
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. 1. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio / Ao Livro Técnico, 2007. v. 1. 243
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia: o conhecimento humano para jovens do ensino técnico-profissionalizante. 1. ed. Petrópolis: Catedral das Letras, 2005. v. 1. 228 p.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia: o conhecimento humano para jovens do ensino técnico-profissionalizante. 1. ed. São Gonçalo, RJ: IODS, 2004. v. 1. 200 p.

» **Artigos publicados em periódicos**

- BORBOREMA, C. D. L. . Ciclos como política curricular. Revista Contemporânea de Educação, v. 5, p. 46-62, 2008.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Notas sobre exclusão social. Serviço Social e Sociedade, v. 96, p. 93-109, 2008
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Descentralização, Financiamento e Regulação: A Reforma do Sistema Público de Saúde no Brasil durante a Década de 1990. Revista de Sociologia e Política, v. 18, p. 49-71, 2002.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Cadernos do ICHF n. 37 - Constituinte e movimentos sociais: o Plenário Pró-participação popular na Assembléia Nacional Constituinte (1984-1988). Cadernos do ICHF. Série Estudos e Pesquisas (UFF), v. 37, p. 01-64, 1990.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Em O Evangelho segundo Jesus Cristo: O Pastor de ovelhas negras. Metamorfoses - Revista da Cátedra Jorge de Sena de Estudos Luso-Afro-Brasileiros da Faculdade de Letras da UFRJ. Caminho. Lisboa, n.6, p.203-212, 2005.
- SOARES, Marcelo Pacheco. O Amor n'O Físico Prodioso sob reflexos camonianos. Metamorfoses - Revista da Cátedra Jorge de Sena de Estudos Luso-Afro-Brasileiros da Faculdade de Letras da UFRJ. Caminho. Lisboa, n.9, p.15-22, 2008.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Camões&Camões ou Pede o Desejo, Camões, que vos leia. Revista Eletrônica Polidisciplinar Voos. Faculdade de Guairacá. Guairacá, n.2, p.3-15, 2009.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Antero de Quental, um jovem poeta-leitor de Edgar Allan Poe e Charles Baudelaire. Revista IntertexTo. UFTM. Uberaba, n.2, p.39-51, 2009.

» **Capítulos de livros publicados**

- BORBOREMA, C. D. L. . Educação em ciclos: uma política curricular entre resistências e rupturas.. IN: GELTA TEREZINHA RAMOS XAVIER. (ORG.). curriculistas como dirigentes políticos: rupturas teórico-práticas com as prescrições oficiais para o currículo. 1 ED. Rio de Janeiro: ENELIVROS, 2007, V. 1, P. 29-59
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Macaé: petróleo, desenvolvimento econômico e desigualdades sociais. In: Maria Helena Rauta Ramos; Adriana Ilha da Silva; Soraya Gama de Ataíde. (Org.). Desenvolvimento local, saúde e meio ambiente: o impacto dos grandes projetos em Anchieta/ES, na Região Metropolitana da Grande Vitória e em Macaé/RJ. 1 ed. Vitória, ES: EMESCAM, 2009, v. 1, p. 153-181.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. "Sangue Negro": Juventude e Violência na Capital Brasileira do Petróleo. In: Silene de Moraes Freire. (Org.). Direitos Humanos e Questão Social na América Latina. 1 ed. Rio de Janeiro: Gramma, 2009, v. 1, p. 145-160.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Primeiros apontamentos para a construção de um mapa étnico-racial do município de Macaé. In: José Flávio Pessoa de Barros; Luiz Fernandes de Oliveira. (Org.). Todas as cores na educação: contribuições para uma reeducação das relações étnico-raciais no ensino básico. 1a ed. Rio de Janeiro: Quartet / UCAM/ FAPERJ, 2008, v. 1, p. 10-23.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha; SILVA, Scheila Ribeiro Abreu. Criminalidade urbana e juventude: as estatísticas recentes e o perfil da população jovem macaense. In: José Flávio Pessoa de Barros; Luiz Fernandes de Oliveira. (Org.). Todas as cores na educação: contribuições para uma reeducação das relações étnico-raciais no ensino básico. 1a ed. Rio de Janeiro: Quartet / UCAM / FAPERJ, 2008, v. 1, p. 181-195.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. A atividade de seguros nas primeiras décadas da República. In: Verena Alberti. (Org.). Entre a solidariedade e o risco: história do seguro privado no Brasil. 2a ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 2001, v. 1, p. 23-80.
- COUTINHO, A. M.C.S. Nelson Rodrigues: O palco, a página e vice-versa In: PERES, Deila Conceição e PERES, Lygia Rodrigues Vianna (org.) Dramaturgia e teatro: textos e cenas. Niterói: RJ: ANPOLL, 2003. (CD-ROM)
- COUTINHO, A. M. C. S. A página teatral de Maria Clara Machado. In: Revista dramaturgia e teatro. PEREIRA, Carmen Celsa, PERES, Deila Conceição, e RODRIGUES, Marise (Orgs.). Niterói: RJ: ANPOLL, 2000.
- COUTINHO, A. M. C. S. A página teatral de Maria Clara Machado.In: Leitura e Literatura infantil: questão do ser, do fazer e do sentir. Brasília: FINATEC – Oficina editorial do Instituto

de Letras da UnB, 2000.

- COUTINHO, A. M. C. S. RODRIGUES, Marise e PEREIRA, Carmen Celsa Alvitos. Hilda Hilst: um mal-estar literário? In: Leitura e Literatura infantil: questão do ser, do fazer e do sentir. Brasília: FINATEC – Oficina editorial do Instituto de Letras da UnB, 2000.
- COUTINHO, A. M. C. S. A aprendizagem em De olho nas penas de Ana Maria Machado. In: Livro, criança e Lazer. Santa Catarina: APUFSC, 1988.
- LEONARDO DE SOUSA, Érica. O grande estilo de um mestre: força e serenidade. In: O presente do filósofo. 1 ed. Rio de Janeiro : Mauad, 2008, v.1, p. 77-91
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Material didático, novas tecnologias e ensino de sociologia. In: Anita Handfas; Luiz Fernandes de Oliveira. (Org.). A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. 1a ed. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2009, v. 1, p. 153-170.

» Trabalhos em eventos (completos)

- BORBOREMA, C. D. L. ; MONTEIRO, A. M. F. C. . A política de ciclos sob o enfoque da abordagem do ciclo de políticas. In: IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2009, São Carlos. A política de ciclos sob o enfoque da abordagem do ciclo de políticas, 2009.
- BORBOREMA, C. D. L. ; MONTEIRO, A. M. F. C. . A política curricular de ciclos na perspectiva da abordagem do ciclo de políticas: a experiência da rede municipal de educação de Niterói/RJ. In: IV Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares, 2009, João Pessoa. A política curricular de ciclos na perspectiva da abordagem do ciclo de políticas: a experiência da rede municipal de educação de Niterói/RJ. João Pessoa : Universidade Federal da Paraíba, 2009. p. 6225-6244.
- BORBOREMA, C. D. L. . Ciclos: uma política curricular entre resistências e rupturas. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. Ciclos: uma política curricular entre resistências e rupturas. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2008.
- BORBOREMA, C. D. L. ; SILVA, C. A. L. . Educação em ciclos, avaliação e formação de professores: entre resistências e rupturas. In: I Colóquio Práticas de Ensino e Formação de Professores, 2006, São Gonçalo. Educação em ciclos, avaliação e formação de professores: entre resistências e rupturas, 2006.
- LOPES, C. D. . A televisão sob a luz das representações sociais. In: III Jornada Internacional e I Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, 2003, Rio de Janeiro. A televisão sob a luz das representações sociais, 2003. p. 739-756.
- MELLO, C. C. A. & NICOLAU, O. *Considerações em torno de dois processos de reordenação territorial em área de manguezal no extremo sul baiano*. XIII Congresso Brasileiro de Sociologia. Recife, UFPE, 2007.
- NICOLAU, O. *Disputa de “verdades” a partir da proposta de uma Reserva Extrativista e de um processo de licenciamento de carcinicultura no Extremo Sul da Bahia*. 26ª Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro/BA, 2008
- OLIVEIRA, J. P. . Um ponto arquimediano: a influência da Basiléia na concepção de história de Jacob Burckhardt. In: I Seminário de História do ICHS: caminhos da historiografia brasileira contemporânea, 2006, Mariana. Cd-Rom, 2006.
- OLIVEIRA, J. P. . "História, Continuidade e Crítica: a Historiografia da Cultura de Jacob Burckhardt". In: XV Encontro Regional de História da ANPUH-MG, 2006, São João Del Rei. Anais Eletrônicos do XV Encontro Regional de História da ANPUH-MG.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Firipe Beruberu, o Quixote moçambicano. In: Africanas 10! (Atas), 2004, Rio de Janeiro.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Murilo Rubião, o intangível. In: V Painel “Reflexões sobre o Insólito na narrativa ficcional”: o insólito em questão/ I Encontro Nacional do Insólito como Questão na Narrativa Ficcional (Comunicações completas), 2009, Rio de Janeiro.

» Participação em eventos acadêmicos

- BORBOREMA, C. D. L., RAMOS, A. P. B., SANTOS, P. E. *Políticas curriculares: configurações assumidas em diferentes práticas educacionais*. (Painel). XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte, 20 a 23 de abril de 2010.

- BORBOREMA, C. D. L., MONTEIRO, A. M. F. C. *A política curricular de ciclos na perspectiva da abordagem do ciclo de políticas: a experiência da rede municipal de educação de Niterói/RJ.* (Comunicação oral). IV Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares. João Pessoa, 10 a 13 de novembro de 2009.
- BORBOREMA, C. D. L., MONTEIRO, A. M. F. C. *A política de ciclos sob o enfoque da abordagem do ciclo de políticas.* (Comunicação oral). IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. São Carlos, 8 a 11 de julho de 2009.
- BORBOREMA, C. D. L. *Análise de Conteúdo e Grupo Focal.* (Palestra). Palestra para o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências do IFRJ. Nilópolis, 2009.
- BORBOREMA, C. D. L. *Ciclos: uma política curricular entre resistências e rupturas.* (Pôster). XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Porto Alegre, 27 a 30 de abril de 2008.
- BORBOREMA, C. D. L., SILVA, C. A. L. Educação em ciclos, avaliação e formação de professores: entre resistências e rupturas. (Comunicação oral). I Colóquio Práticas de Ensino e Formação de Professores, São Gonçalo, 2006.
- BORBOREMA, C. D. L. Educação em ciclos e avaliação: entre resistências e rupturas. (Conferência). II Semana Pedagógica: Educação na Prática, Maricá, 2006.
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Juventude, cultura e o papel da escola na sociedade contemporânea. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Debatedo a Crise Econômica Mundial. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. A História da África a partir das Leis 10.639/03 e 11.645/08: o resgate de uma dívida. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Impactos socioambientais dos grandes empreendimentos produtivos nas condições de vida, de trabalho e de saúde da população residente: a instalação da PETROBRAS no Município de Macaé, RJ. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. A juventude em Macaé e a questão da violência no contexto da escola. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. O IFRJ e o COMPERJ: desafios à formação e qualificação de trabalhadores diante da realidade sócio-econômica dos municípios da região de implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. O IFRJ e o COMPERJ: analisando a realidade sócio-econômica da região e os impactos esperados com a implantação do Complexo Petroquímico. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. A instalação da Petrobras em Macaé e seus impactos sociais: uma reflexão em torno da implantação do COMPERJ. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. O IFRJ e o COMPERJ: desafios à formação e qualificação de trabalhadores diante da realidade sócio-econômica dos municípios da região de implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Usos e abusos da exclusão social como conceito explicativo das novas desigualdades: uma crítica marxista. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha. O pensamento social brasileiro e a questão racial: da ideologia do "branqueamento" às "divisões perigosas". 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha; ARAÚJO, Adriana; ARCANJO, Jéssica Helen. Portal República Livre: integrando a pesquisa científica no ensino técnico e no ensino médio. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- COSTA, Ricardo Cesar Rocha; ALVARENGA FILHO, Otacílio; CUNHA, Levi. Violência e Juventude: um estudo de caso com os estudantes da ETER Escola Técnica Estadual República. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- KAPLAN, R.S.C. Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. Poster. Título: Arte Africana, Identidade AFRO-BRASILEIRA. Local: Brasília/DF. 2009.
- KAPLAN, R.S.C. I Semana de Ciência e Tecnologia: Conhecimento em Ação. Poster. Título: Arte Africana, Identidade AFRO-BRASILEIRA. Local: São Gonçalo/RJ.
- KAPLAN, R.S.C. I Semana de Ciência e Tecnologia: Conhecimento em Ação. Poster. Título: Mapa de Risco o que é? Local: São Gonçalo/RJ

- NICOLAU, O. SZCHUMACHER e SANTOS, A.W.O. *Violência e risco de DST/AIDS entre jovens no Rio de Janeiro: dados preliminares*. Apresentação de pôster. 5th International Conference for Health and Human Rights. Cape Town, South Africa, 1998.
- OLIVEIRA, J. P .3º. Seminário Nacional de História da Historiografia: aprender com a história?. Mesa-redonda "Temporalidades históricas não modernas?". 2009. (Seminário).
- OLIVEIRA, J. P . Semana de Afrotranscendências do Colégio Pedro II - Unidade Niterói. A Lei 11.645/08: uma afirmação necessária. 2009. (Seminário).
- OLIVEIRA, J. P . XXV Simpósio Nacional de História. "A primazia do presente: reflexões sobre o ofício do historiador na perspectiva da historiografia da cultura de Jacob Burckhardt". 2009. (Simpósio).
- OLIVEIRA, J. P . Relações étnicas e educação escolar: por um currículo intercultural - IFRJ Campus Paracambi. "O Brasil dos africanos e afro-brasileiros: releitura de alguns aspectos da História do Negro no Brasil". 2009. (Simpósio/Palestra).
- OLIVEIRA, J. P . I Jornada Interna de Iniciação Científica do IFRJ - Campus São Gonçalo. "Cinegitude: reflexões sobre a invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira contemporânea". 2009. (Outra).
- OLIVEIRA, J. P . I Seminário de História do ICHS: caminhos da historiografia brasileira. I Seminário de História do ICHS: caminhos da historiografia brasileira. 2006. (Seminário).
- OLIVEIRA, J. P . "História, Continuidade e Crítica: a Historiografia da Cultura de Jacob Burckhardt". XV Encontro Regional de História da ANPUH-MG. 2006. (Encontro).
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Material didático, novas tecnologias e o ensino de Sociologia. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Material didático, novas tecnologias e o ensino de Ciências Sociais. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- RAUTA RAMOS, Maria Helena; COSTA, Ricardo Cesar Rocha; SILVA, Adriana Ilha; OLIVEIRA, Neide Maria. Exploração de hidrocarbonetos na região de Macaé: metamorfoses políticas, sociais e urbanas. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- RAUTA RAMOS, Maria Helena; COSTA, Ricardo Cesar Rocha; SILVA, Adriana Ilha. A CIDADE DE MACAÉ E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA PRODUÇÃO PETROLÍFERA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- SERRANO, Marcela; BRANDÃO, Marisa; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Implantação das disciplinas Sociologia e Filosofia na Rede: experiências, desafios e perspectivas. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- SOARES, Marcelo Pacheco. Em O Evangelho segundo Jesus Cristo: O Pastor de ovelhas negras. XXVI Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural da UFRJ - JIC 2004, Rio de Janeiro, 2004.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Firipe Beruberu, o Quixote moçambicano. Africanas 10!, Rio de Janeiro, 2004.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Espelho infiel: a escrita diabólica de Jorge de Sena. IV Seminário de Teses e Dissertações em Andamento, Rio de Janeiro, 2006.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Reforma ortográfica - desmistificações. II Ciclo de Palestras do Campus São Gonçalo do IFRJ, São Gonçalo, 2009.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Murilo, o intangível. V Painel "Reflexões sobre o Insólito na narrativa ficcional": o insólito em questão/I Encontro Nacional do Insólito como Questão na Narrativa Ficcional, Rio de Janeiro, 2009.
- SOARES, Marcelo Pacheco. Os espelhos deformantes em O Físico Prodigioso de Jorge de Sena. I Congresso Internacional da Cátedra Jorge de Sena, Rio de Janeiro, 2009.

7. Infra-estrutura física

O Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas Afro-Brasileira conta com a utilização das salas de aula e um laboratório do IFRJ - Campus São Gonçalo, além de acesso à sala de informática e ao auditório.

7.1 Laboratório de Ciências Humanas Abdias Nascimento

Com uma perspectiva transdisciplinar, o **Laboratório de Ciências Humanas Abdias Nascimento** é composto de diversos segmentos do saber acadêmico e destina-se a investigar as dimensões culturais, históricas, sociais e econômicas da mesorregião de São Gonçalo, por meio de métodos, técnicas e práticas da produção científica. Objetiva contribuir para a fundamentação teórica e prática dos cursos oferecidos pelo IFRJ – SG, relacionando a dinâmica do campo das ciências humanas em geral com a realidade do ensino técnico

Projetado desde segundo semestre de 2009, o **Laboratório de Ciências Humanas Abdias Nascimento** iniciou formalmente suas atividades no segundo semestre de 2011, na solenidade de comemoração do terceiro aniversário do Campus São Gonçalo. O Laboratório porém já funcionava desde 2010 quando do recebimento dos equipamentos para a montagem do Laboratório de Audiovisual do *Projeto de Pesquisa Cinegritudo*. Os equipamentos (computador para ilha de edição, filmadora, projetor profissional, telão) foram adquiridos com o Auxílio Instalação concedido pela FAPERJ em Abril de 2010 e estarão à disposição para projetos de audiovisual do corpo docente e discente do Programa, diante de solicitação previamente agendada com a coordenadora do Projeto Cinegritudo, Prof^a. Dra^a. Janaína Oliveira.

7.2. Sala de Aula

Sala de aula possui 35 carteiras universitárias, quadro e mesa para o professor. Há disponibilidade de equipamentos de TV de 29 polegadas, DVD e equipamento de vídeo. Há também disponibilidade de microcomputador, projetor e equipamento multimídia para as aulas em arquivos de apresentação do tipo *power point*.

8. Referências

1. ARAÚJO, E. (Org.), *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*, Editora: TENENGE, 1988.
2. BITTENCOURT, Marcelo. "Partilha, resistência e colonialismo". In: BELLUCCI, Beluce (Coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM / CCBB, 2003, pp. 69-91.
3. BRASIL, MEC/SECAD. *Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006.
4. _____. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639/03* Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. (Coleção Educação para todos)
5. _____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: SECAD, 2004.
6. CCBB. *Arte da África – obras primas do museu etnológico de Berlim*, exposição do acervo do museu etnológico/museus estatais de Berlim, em colaboração com o Instituto Goethe do Rio de Janeiro, realizada pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
7. CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. Uma História das últimas décadas de escravidão na Corte. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
8. DÁVILA, Jerry. *Diploma de Brancura*. Política Social e Racial no Brasil – 1917-1945. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
9. EGLASH, R. (2005) *Fractais Africanos*. *Scientific American Brasil*, n° 11, pag. 66-67.
10. ESQUINCALHA, A. D. (n.d.). *Etnomatemática: um estudo da evolução das idéias*. Disponível em: <http://www.ufrj.br/leptrans/arquivos/etnomatematica.pdf>
11. FANON, Frantz. *Os Condenados da Terra*. 2º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
12. FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. São Paulo: Ática, 1980.
12. FOUCAULT, Michel. *Genealogia del Racismo*. Caronte Ensayos. (Título original: *Il faut défendre la société*).
13. FREYRE, Gilberto. FREIRE, Gilberto. (1963) *Casa-grande & senzala*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília. Cap. 4 e 5.

14. GOMBRICH, E. H., *A história da arte*, Editora : LTC, 2000.16º Edição
15. HAMBATÉ BÂ, Amadou. "A tradição viva". In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). *História geral da África*. São Paulo: Ática/Unesco, 1982, pp. 181-218.
16. HOCHSCHILD, Adam. *O fantasma do rei Leopoldo: uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
17. LAPLATINE, François . "A pré-história da antropologia: a descoberta dos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias" e " O século XVII: a invenção do conceito de Homem, in: *Aprender Antropologia*, Brasiliense, São Paulo, 1991.
18. LARANJEIRA, Pires. *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa*. Lisboa, Universidade Aberta, 1995.
19. LARKIN NASCIMENTO, Elisa (org.) *Cultura em Movimento*. Matrizes africanas do ativismo negro no Brasil. Coleção Sankofa, vol.2. São Paulo: Selo Negro, 2008.
20. _____. *Cultura em Movimento*. Matrizes africanas do ativismo negro no Brasil. Coleção Sankofa, vol.2. São Paulo: Selo Negro, 2008.
21. _____. *Afrocentricidade*. Uma abordagem epistemológica inovadora. Coleção Sankofa, vol.4. São Paulo: Selo Negro, 2008.
22. LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História*. Col. Os Pensadores. Ed. Abril. S.Paulo. 1976.
23. LOPES, Nei. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.
24. _____. *Bantos, Males e Identidade Negra*. Editora Autêntica, 2007
25. _____. *Partido Alto*. Samba de Bambas. Editora Pallas, 2005.
26. LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
27. MAGGIE, Yvonne. *Cor, Hierarquia e Sistemas de Classificação: a diferença fora do lugar*. Estudo. Históricos, Rio de Janeiro, val 7, n. 14, 1994, p. 149-160.
28. MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre as literaturas das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A Regra do jogo, 1980.
29. MATTOSO, Kátia. *Ser escravo no Brasil*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1990.
30. MUNANGA, Kabenguele. *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil*. Identidade Nacional versus identidade negra. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
31. _____. *Superando o racismo na Escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
32. _____. *Negritude: Usos e Sentidos*. Autentica Editora, 2009.
33. NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil*. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1, pp. 287-308
34. PEREIRA, José Maria Nunes. "O continente africano: perfil histórico e abordagem geopolítica das macrorregiões". In: BELLUCCI, Beluce (Coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM / CCBB, 2003, pp. 9-29.
35. PRIORE, Mary Del; VENANCIO, Renato Pinto. *Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
36. SARTRE, J-P. *Reflexões sobre o Racismo*. Difusão Européia do Livro. S.Paulo. 1960.
37. REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês, 1835*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
38. ROSA, M. *Um diálogo com Ubiratan D'Ambrosio: uma conversa brasileira sobre etnomatemática*. Disponível em: <http://www.rpi.edu/~eglash/isgem.dir/texts.dir/DAmbrosio-Rosa.pdf>
39. SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. *Memória D'África*. A temática africana em sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
40. SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: A África antes dos portugueses*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, 2 ed.

9. Apêndices

9.1 Ementas das disciplinas

PRIMEIRO PERÍODO

1) O Brasil dos africanos e afro-brasileiros: releitura de aspectos da História do Negro no Brasil

Profa. Janaína Oliveira

Ementa:

A disciplina pretende analisar o papel ocupado pelas populações africanas e afro-brasileiras na construção da história da historiografia brasileira. A história da historiografia é aqui o meio privilegiado para a compreensão das concepções presentes nos estudos acadêmicos e nos materiais didáticos no que diz respeito ao tratamentos dado essas populações na história e na historiografia brasileira no período entre 1830 e 1910.

Bibliografia Básica:

CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. Uma História das últimas décadas de escravidão na Corte. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
LARKIN NASCIMENTO, Elisa (org.) *Cultura em Movimento*. Matrizes africanas do ativismo negro no Brasil. Coleção Sankofa, vol.2. São Paulo: Selo Negro, 2008.
REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês, 1835*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986

2) A Arte da África a caminho do Brasil

Profa. Rosane dos Santos Cantanhede Kaplan

Ementa:

A disciplina pretende estabelecer uma reflexão, sob o ponto de vista da história da arte, entre a produção artística de algumas culturas da África subsaariana e a européia, no período entre os sécs. XV e XVIII. Analisar as diferenças e contrastes em termos conceituais e estéticos, assim como buscar por estruturar um olhar sobre a contribuição artístico-cultural da arte africana e de seus descendentes, na construção da cultura e da arte brasileira.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, E. (Org.), *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*, Editora: TENENGE, 1988.
CCBB. *Arte da África – obras primas do museu etnológico de Berlim*, exposição do acervo do museu etnológico/museus estatais de Berlim, em colaboração com o Instituto Goethe do Rio de Janeiro, realizada pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
GOMBRICH, E. H., *A história da arte*, Editora : LTC, 2000.16ª Edição.

3) Educação e relações étnico-raciais

Prof. Ricardo Costa

Ementa

A disciplina pretende analisar a conexão entre educação e relações étnico-raciais: as propostas para uma educação anti-racista; o movimento Negro, historicidade e conquistas; experiências de abordagens das relações étnico-raciais em matrizes curriculares e na formação de profissionais da educação.

Bibliografia básica:

BRASIL, MEC/SECAD. *Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006.

_____. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639/03*. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. (Coleção Educação para todos)

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: SECAD, 2004.

LARKIN NASCIMENTO, Elisa (org.) *Cultura em Movimento*. Matrizes africanas do ativismo negro no Brasil. Coleção Sankofa, vol.2. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na Escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

4) História da África I

Prof. Janaína Oliveira

Ementa:

Na primeira parte da disciplina apresentaremos o debate sobre a constituição e consolidação da historiografia africana na África e na diáspora. Será abordado também as questões referentes à chamada “África Ancestral”, considerando-se as fontes, os métodos e as técnicas de pesquisa que permitiram o acesso às informações sobre esse período. Na segunda parte - que intitulamos como “Atlântico Negro: mercantilismo e escravidão” - discutiremos o papel e a dinâmica do tráfico atlântico para as Américas e seus impactos sobre os povos africanos.

Bibliografia Básica:

HAMBATÉ BÂ, Amadou. “A tradição viva”. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). *História geral da África*. São Paulo: Ática/Unesco, 1982, pp. 181-218.

LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PEREIRA, José Maria Nunes. “O continente africano: perfil histórico e abordagem geopolítica das macrorregiões”. In: BELLUCCI, Beluce (Coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM / CCBB, 2003, pp. 9-29.

PRIORE, Mary Del; VENANCIO, Renato Pinto. *Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

5) Currículo: fundamentos e concepções

Profa. Caroline Borborema

Ementa:

As teorias do currículo. O currículo como campo político. As políticas curriculares. O pensamento sobre a organização curricular. Tendências e questões atuais do currículo.

Bibliografia básica:

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

6) Tópicos Especiais

Esta disciplina contará sempre com professor/professores do corpo docente do Curso e/ou um professor convidado, externo ou não ao IFRJ. Além de temas a serem propostos por ocasião da consolidação do cronograma semestral, esta disciplina tem à sua disposição para revezamento as seguintes ementas propostas por professores do Curso.

a) Título: Geografia Política e Geopolítica no Continente Africano

Prof. Marcelo Japiassú

Ementa:

Diferenciação metodológica entre as abordagens da Geografia Política e da Geopolítica nas suas diferentes Escalas de abordagem e análise. Configuração das relações de Poder entre os Estados Nação no Continente Africano dentro da Geopolítica Global no período de Guerra Fria e pós Guerra Fria, possuindo esse continente enquanto principal Região de estudo. Análise das principais questões contemporâneas no Continente Africano e seus desdobramentos nas Escalas de Poder local, regional e internacional.

Bibliografia básica:

Castro, I.E. Relações entre o Território e Conflito: o campo da Geografia Política in: *Geografia e Política – Território, escalas de ação e instituições* – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005, pág. 39-94 (capítulo 2).
Costa, W.M da. O Discurso Geopolítico in: *Geografia Política e Geopolítica*, São Paulo: EDUSP, 1992, pág. 55-91 (capítulo 3).
Mary, C.P. África: de mundo exótico a periferia abandonada in: *Haesbaert, R. (org)- Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo*. Niterói: EDUFF, 1998 – pág. 277-307.
Vezentini, P.F. A África in: *As Relações Internacionais da Ásia e da África* – Petrópolis: Vozes, 2007 – pág. 159- 222 (capítulo 3).

Observamos ainda que no primeiro ano do curso, a disciplina foi ministrada pelo professor convidado Rogério Lourenço e eventualmente este professor também poderá participar no futuro desta disciplina. Abaixo as informações da ementa.

b) Título: Etnomatemática e Discurso: práticas de aprendizagem e ensino em contextos culturais comparados.

Prof. Rogério Lourenço

Ementa:

A reflexão, discussão e formulação de práticas de aprendizagem e ensino da matemática levando-se em conta as diferenças culturais presentes nas instituições de ensino.

Bibliografia Básica:

ESQUINCALHA, A. D. (n.d.). *Etnomatemática: um estudo da evolução das idéias*. Disponível em: <http://www.ufrj.br/leprans/arquivos/etnomatematica.pdf>
EGLASH, R. (2005) *Fractais Africanos*. *Scientific American Brasil*, n° 11, pag. 66-67.
ROSA, M. *Um diálogo com Ubiratan D'Ambrosio: uma conversa brasileira sobre etnomatemática*. Disponível em: <http://www.rpi.edu/~eqlash/isgem.dir/texts.dir/DAmbrosio-Rosa.pdf>

SEGUNDO PERÍODO

1) Teorias da Comunicação e da Informação

Profa. Ângela Coutinho

Ementa:

A relação da Semiótica com a Teoria da Comunicação. Teoria da Informação: mensagem, ordem, repertório, estrutura, audiência. Correntes teóricas e paradigmas da comunicação. Os estudos da comunicação no Brasil. Imagem e imaginário. Estudos culturais. Culturas urbanas

Bibliografia Básica:

COELHO, J. Teixeira. *O que é indústria cultural*. 13. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 109 p.
_____. *Semiótica, Informação e Comunicação: diagrama da teoria do signo*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 217 p.
HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Org.) *Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001, 309 p.
_____. e GOBBI, Maria Cristina (Org.) *Teoria da comunicação: antologia de pesquisadores brasileiros*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

2) História da África II

Prof. Ricardo César Costa

Ementa:

Os conteúdos da disciplina tentarão abarcar, de forma sintética, a história do continente africano do colonialismo até os dias de hoje, refletindo sobre temas como o impacto da abolição do tráfico na própria África; o imperialismo e a partilha e a ocupação do continente; pan-africanismo; as lutas de libertação colonial; e o caráter dos diversos conflitos interétnicos existentes.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Marcelo. "Partilha, resistência e colonialismo". In: BELLUCCI, Beluce (Coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM / CCBB, 2003, pp. 69-91.
HOCHSCHILD, Adam. *O fantasma do rei Leopoldo: uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. *Memória D'África. A temática africana em sala de aula*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

3) Identidade, Etnicidade e Relações de Poder

Prof. Omar Nicolau

Ementa:

Discutir as recentes teorias sobre identidade nas Ciências Sociais a partir do contato interétnico, tendo como pano de fundo as elaborações ideal-típicas dos nacionalismos, comunidades e individualidades. Na diversidade das abordagens de identidade afro-brasileira, pretende-se investigar como grupos e indivíduos se reproduzem socialmente no campo simbólico a partir de suas práticas, e como são construídas hierarquias sociais e relações de poder.

Bibliografia Básica:

MAGGIE, Yvonne. *Cor, Hierarquia e Sistemas de Classificação: a diferença fora do lugar*. Estudo. Históricas, Rio de Janeiro, val 7, n. 14, 1994, p. 149-160.
FREYRE, Gilberto. FREIRE, Gilberto. (1963) *Casa-grande & senzala*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília. Cap. 4 e 5.

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil.* Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1, pp. 287-308

4) Filosofia, Cultura e Questões étnico-raciais

Prof. Antonio de Castro Alves

Ementa:

A disciplina pretende analisar temas e questões concernentes tanto à situação crítica da cultura contemporânea quanto ao próprio conceito de cultura, com intuito de aproximá-los, na perspectiva do pensamento filosófico contemporâneo, de questões étnico-raciais. Nesta perspectiva, uma das orientações específicas é a de articular os estudos sobre pós-colonialismo com os estudos sobre a Cultura brasileira.

Bibliografia Básica:

SARTRE, J-P. *Reflexões sobre o Racismo.* Difusão Européia do Livro. S.Paulo. 1960.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História.* Col. Os Pensadores. Ed. Abril. S.Paulo. 1976.

FOUCAULT, Michel. *Genealogia del Racismo.* Caronte Ensayos. (Título original: *Il faut défendre la société*)

5) Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Literatura Afro-Brasileira

Prof. Marcelo Pacheco Soares / Prof. Otavio Meloni

Ementa:

Apresentação e compreensão das obras literárias, em prosa e em verso, produzidas por autores oriundos dos países africanos de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, com ênfase nos dois primeiros). Discussão sobre as possibilidades de conceituação para literatura afro-brasileira. Promoção, a partir deste *corpus*, de competências relacionadas à leitura de obras literárias quaisquer.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa.* São Paulo: Ática, 1980.

LARANJEIRA, Pires. *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa.* Lisboa, Universidade Aberta, 1995.

MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre as literaturas das nações africanas de língua portuguesa.* Lisboa: A Regra do jogo, 1980.

6) Metodologia da Pesquisa

Profa. Caroline Borborema / Profa. Janaína Oliveira / Prof. Omar Nicolau

Ementa:

Ciência e conhecimento científico: pressupostos teóricos em pesquisa educacional. Métodos e técnicas de pesquisa. A construção do projeto de pesquisa: delimitação do objeto, levantamento bibliográfico e execução. Apresentação dos resultados: monografia, artigo, relatórios. Normas da ABNT referentes a trabalhos acadêmicos.

Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023: 2002. Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 15287: 2005. Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.* São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. de S (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SANTOS, B. de S. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez, 2003.

7) Seminário de Projeto de Pesquisa I

Professor(a) Orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Ementa:

Reuniões de orientação da pesquisa para elaboração do TCC.

TERCEIRO PERÍODO

1) Seminário de Projeto de Pesquisa II

Professor(a) Orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Ementa:

Reuniões de orientação da pesquisa para elaboração do TCC.

QUARTO PERÍODO

1) Seminário de Projeto de Pesquisa III – Disciplina Optativa

Professor(a) Orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Ementa:

Reuniões de orientação da pesquisa para elaboração do TCC.

9.2 Conteúdo do Folder do Curso de Extensão “Brasil e África em Sala de Aula” (2º Semestre 2009)



CURSO DE EXTENSÃO



Brasil e África em Sala de Aula: conteúdos e recursos didáticos na perspectiva da Lei 11.645/08

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ
Campus São Gonçalo
CoEX – COORDENAÇÃO DE EXTENSO

– Agosto de 2009 –

LUIZ EDMUNDO VARGAS DE AGUIAR
REITOR

PAULO CHAGAS
DIRETOR DO CAMPUS SÃO GONÇALO

ANGELA MARIA DA COSTA E SILVA COUTINHO
DIRETORA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

CAROLINE DUARTE LOPES DE BORBOREMA
DIRETORA ADJUNTA DE APOIO TÉCNICO AO ENSINO

ROSALIA DE OLIVEIRA LEMOS
REPRESENTANTE DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

ANA CRISTINA LOURENÇO VARGAS
COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 17/08/2009

LOCAL: Rua Oliveira Botelho, s/nº, Neves
(nas dependências da Escola Municipal Ernani de Farias)

TELEFONE: (021) 2628-0099

HORÁRIO DA INSCRIÇÃO: DE 14H A 20H

INÍCIO DAS AULAS: 18 de AGOSTO

HORÁRIO: DE 18H A 22H

CARGA HORÁRIA: 136 HORAS/AULA

GRATUITO, COM APENAS 40 VAGAS

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

O Curso está organizado em sete disciplinas e será oferecido no horário noturno, terças e quintas-feiras, de 18h a 22h, nas dependências da Escola Municipal Ernani de Farias, sito à Rua Endereço: Rua Oliveira Botelho, s/nº, Neves || São Gonçalo, Telefone para contato: (21) 2628-0099.

PÚBLICO ALVO

*Docentes das redes de ensino públicas e privadas, estudantes matriculados em licenciaturas.
O curso de extensão também será aberto à participação de militantes do movimento negro local.*

PROCESSO SELETIVO E PERIODICIDADE

Caso a demanda seja maior que a oferta, será instalada uma banca para avaliação das fichas de inscrição com observância dos seguintes critério

- Tempo de formação acadêmica;*
- Experiência docente;*
- Tempo de militância;*
- Área de pesquisa/trabalho.*

CARGA HORÁRIA

O Curso de Extensão Brasil e África em Sala de Aula: conteúdos e recursos didáticos na perspectiva da Lei 11.645/08, com carga horária total de 136 horas/aulas, está organizado em regime semestral, para o desenvolvimento de aulas teóricas, oficinas e outras atividades pedagógicas.

Em cada semestre serão oferecidas disciplinas de mais de uma área das Ciências Humanas, assim como palestras de pesquisadores e militantes dos Movimentos Sociais, com base na transdisciplinaridade.

PROFESSORES - DISCIPLINAS - EMENTAS

PROF. ANTONIO BENEDITO DE CASTRO ALVES - Graduado em Filosofia na UERJ, Mestre em Filosofia pela PUC-Rio.

Disciplina: “Pensar a afro-brasilidade”

Ementa: A disciplina *Filosofia e “afro-brasilidade”* pretende explicitar e articular conceitos pertinentes às seguintes temáticas: 1. A cultura e conceitos pertinentes à temática; 2. A questão ética da *alteridade*; 3. Aspectos problemáticos da *cultura brasileira contemporânea*. Esta articulação tem como objetivo criar uma interpretação para a questão “afro-brasileira”, tendo como horizonte a discussão de problemas que se relacionem com a inserção dos estudos “afro-brasileiros” no Ensino Fundamental.

PROF^a. JANAÍNA OLIVEIRA - Graduada em História na UERJ, Mestre e Doutora em História pela PUC-Rio.

Disciplina: “O Brasil dos africanos e afro-brasileiros: releitura de alguns aspectos da História do Negro no Brasil”

Ementa: A disciplina pretende apresentar releituras do debate historiográfico da presença do negro no Brasil, enfatizando as práticas de resistência política e cultural entre meados do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

PROF^a. MARÍLIA CAFEZEIRO - Graduada em Geografia pela UFRJ, Mestre em Geografia pela UFRJ, Doutoranda em Geografia pela UFRJ

Disciplina: “Uma abordagem geográfica nos estudos Brasil-África”

Ementa: O curso se propõe a trazer subsídios para implementar a Lei 11.645/08, a partir de uma discussão geográfica sobre o tema. Neste sentido, propomos inicialmente uma discussão a respeito de espaço e política, seguida da abordagem referente ao diálogo sociedade natureza. Trata-se de um aprofundamento de conceitos geográficos e sua aplicação na discussão na temática da cultura afro-brasileira. Pretende-se conhecer ferramentas que nos auxiliem na pesquisa sobre os conteúdos do programa de implementação da Lei, assim como sugerir alguns materiais didáticos que promovam tal discussão. Por fim, discutiremos a abordagem de Milton Santos no sentido da valorização do local e das possibilidades de construção de uma outra globalização.

PROF. RICARDO CESAR ROCHA DA COSTA - Graduado em Ciências Sociais pela UFF, Especialista em História da África pela UCAM, Mestre em Ciência Política pela UFF, Doutorando em Serviço Social pela UERJ

Disciplina: “Introdução à História da África”

Ementa: A disciplina tem como objetivo principal apresentar uma visão panorâmica e introdutória sobre a História da África, desde o período pré-colonial até os dias atuais, articulando os seus conteúdos específicos com a contribuição dos africanos da diáspora, para a formação da diversidade cultural do Brasil.

PROF^a. ROSALIA DE OLIVEIRA LEMOS – Graduada Licenciatura e Bacharel em Química pela UFF, Especialista em Educação Ambiental pela UFF, Especialista em Ensino de Química pela UFF, Mestre em Psicossociologia em Comunidades e Ecologia Social pela UFRJ

Disciplina: “Organizações sociais: o movimento negro e o feminismo negro”

Ementa: A elaboração da Lei **11.645/08** teve sua origem com a atuação de representantes da comunidade afro-brasileira, através das reivindicações de diversas entidades do movimento negro e do feminismo negro em diferentes épocas. Objetivamos enfocar a trajetória deste fenômeno e suas implicações na sociedade brasileira e no mundo, com especial enfoque na atuação ativistas em diferentes momentos.

PROF^a. ROSANE CANTANHEDE KAPLAN - Graduada em Licenciatura em Educação Artística pelo Centro Universitário Metodista Bennett.

Disciplina: “A arte africana, identidade afro-brasileira”

Ementa: A disciplina: *A Arte Africana, identidade Afro-Brasileira* pretende apresentar a contribuição artístico-cultural da arte africana, desde o período colonial, na formação da identidade da arte brasileira, além de estabelecer relações estéticas da arte africana com os principais movimentos da arte moderna e contemporânea.

PROF. MARCELO PACHECO – Graduado em Português/Literaturas e Mestre e Doutorando em Literatura Portuguesa pela UFRJ .

Disciplina: “Literaturas africanas de língua portuguesa e literatura afro-brasileiros”

Ementa: A disciplina objetiva estudar, a partir da eleição da obra de autores específicos, as Literaturas, em prosa e em verso, de Angola e Moçambique e as manifestações literárias do Brasil de temática afro-brasileira. O fim do módulo privilegia a análise de um romance africano de língua portuguesa.



ESCULTURA SÍMBOLO DO PENSADOR DE ANGOLA